
ESTACIONAMENTO
DA
ADMINISTRAÇÃO

04/12/2020

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), 2.181 pessoas declararam morar nas ruas do DF em outubro deste ano. No mesmo período de 2019, esse número era de 1.959. Isso significa que, em um ano, mais 222 informaram ter ficado desabrigadas no DF, um aumento de 11,3%. Ainda conforme a Sedes, apenas o Plano Piloto reúne 36% do total da população de rua do DF: são 787 sem-teto na região. Taguatinga tem 239 pessoas em situação de rua; enquanto Ceilândia tem 192; e o Gama tem 153. A pasta informou que “a população em situação de rua é flutuante” e, por isso, trabalha com números mensais. Uma vez que os dados da secretaria são baseados apenas na quantidade de pessoas que se declaram sem-teto, os números reais podem ser maiores. Conforme avalia Felipe Velloso, diretor social da entidade, a quantidade de população de rua muda diariamente e, portanto, é provável que haja uma subnotificação. Para ele, um dos principais problemas que leva esta população a permanecer nas ruas é a falta de opções de moradia oferecidas pelo governo. “Infelizmente, hoje, a gente não tem a oferta suficiente para a demanda que existe. O GDF deveria oferecer uma gama mais variada de modelos de alojamento. O que temos é uma opção que muitas vezes é pior do que a rua”, analisa Felipe.

Texto e Foto: Francisco Welson Ximenes